

# Museu de Anatomia do IBB: um convite ao aprendizado

Kevin Silva Muller<sup>1</sup>, Bruno Cesar Schimming<sup>1</sup>, Camila Contin Diniz de Almeida Francia<sup>1</sup>, José de Anchieta de Castro e Horta Júnior<sup>1</sup>, Luiz Gustavo de Almeida Chuffa<sup>1</sup>, Selma Maria Michelin Matheus<sup>1</sup>

email para contato: [selma.matheus@unesp.br](mailto:selma.matheus@unesp.br)

**Resumo:** O Museu de Anatomia do IBB/UNESP possui acervo diversificado direcionado ao aprendizado. Há mais de 16 anos, tem recebido visitas de escolas públicas e privadas de Botucatu e região, promovendo interação de discentes com a comunidade.

**Palavras-chave:** visitas, interação, ensino.

## Introdução

O Museu de Anatomia tem área em torno de 150 m<sup>2</sup> e rampa de acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida. Este espaço possui acervo didático e científico sobre a anatomia humana e animal (total de 560 materiais catalogados); apresenta riqueza em técnicas que possibilitaram o conhecimento anatómico ao longo da história dessa ciência.

Há mais de 16 anos, o museu de anatomia tem recebido visitas de escolas públicas e privadas de Botucatu e região, incluindo também jovens da Fundação Casa e do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). As visitas ao Museu de Anatomia possibilitam a descrição da história do conhecimento e das descobertas científicas das Ciências Morfofuncionais, chegando aos conteúdos atuais e essenciais para compreensão e promoção da saúde humana e do bem-estar animal. A visita ao Museu de Anatomia é uma oportunidade de quebra de tabus e mitos sobre o corpo humano vivo e pós-morte que costumam estar presentes no imaginário social; além de possibilitar a compreensão da Ciência e sua relação com a sociedade. Na ação principal, mas não única, é abordado o tema “Métodos Anticoncepcionais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)”, em que são destacados conceitos multi e interdisciplinares de Anatomia, Fisiologia, Embriologia e as implicações na saúde humana. Além disso, durante a visita ocorre a discussão sobre questões culturais e sociais, resultando na reflexão sobre a valorização do outro, visto que o conhecimento do próprio corpo conduz à valorização pessoal, do próximo, e do meio ambiente. O museu oferece também visitas direcionadas a deficientes visuais e possui acervo destinado a este público, constituído de materiais que podem ser explorados através do tato (toque). Este acervo foi elaborado com materiais diversos, cores fortes e contrastantes e diferentes texturas e textos explicativos em Braille, proporcionando uma oportunidade de “ler” o material com as mãos. Anualmente, são selecionados estudantes de graduação para atuarem como monitores do museu em diversas atividades e também alunos da pós-graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu, os quais elaboram material educativo referente aos temas de saúde que são oferecidos aos visitantes.

## Análise do desenvolvimento do projeto

Segundo Tapia (2005), para que os alunos possam aprender, a primeira condição a conseguir é que queiram aprender, que tenham intenção de aprender, e que persigam esta meta. Para isso, aquilo que aprendem deve atrair sua curiosidade, isto é, deve chamar sua atenção, deve movê-los a explorar seu entorno, escutando ou indagando ativamente. Vários temas despertam a curiosidade dos estudantes, entre eles destaca-se o conhecimento do corpo humano, ou seja, o conhecimento do próprio corpo e as maneiras pelas quais se dá o seu funcionamento adequado e patológico. Esse tema faz parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais, onde como objetivos a serem atingidos pelos alunos do ensino fundamental, são descritos: conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>). A maior parte do material educativo sobre esse tema envolve conteúdo vi-

sual. Os deficientes visuais, embora não visualizem as transformações ocorridas em seu corpo, as percebem. Este fato é compreensível, pois as modificações biológicas não só exigem reconstrução da sua autoimagem, como também influenciam na construção de sua identidade, portanto ocorrem vários eventos psicológicos que culminam naquilo que se denomina aquisição de identidade sexual nos deficientes visuais. A principal meta é promover a educação em saúde reprodutiva, incluindo os deficientes visuais, e atuar na prevenção de gravidez precoce e na transmissão de ISTs através de informação e conhecimento. Considerando que o museu recebe gratuitamente escolas públicas e privadas, colégios técnicos e outros, estamos contribuindo com a sociedade em geral, promovendo alfabetização e letramento científico. Paralelamente às visitas programadas, o Museu de Anatomia está disponível para visitas contemplativas e com finalidades específicas de outros grupos interessados, buscando na medida do possível a compreensão dos interesses motivacionais do visitante para ampliar sua experiência no Museu. Há ainda a participação de alunos do Programa de pós-graduação da FMB-Bases Gerais da Cirurgia através da disciplina: Desvendando o Corpo Humano, com o intuito de aproximação dos pós-graduandos com discentes e docentes de escolas públicas. Esses alunos são responsáveis por gerar material didático complementar ligado à saúde. Hoje os estudantes buscam ambientes atrativos para a aprendizagem, desse modo a visita do Museu já se tornou uma estação de aprendizagem para as escolas de Botucatu e região. O Museu de Anatomia tem divulgado seu plano de trabalho no site <https://www.ibb.unesp.br/#!/museudeanatomia> que contém diversas informações e formulário de agendamento. Também possui um blog (<https://museuanatoibb.blogspot.com/0>) e um canal do youtube (<https://www.youtube.com/channel/UJCJGrgfrOjBGkhtlKnEQOGBg>) além de divulgações nas mídias sociais e entre os visitantes. Além disso, a rádio FM criativa de Botucatu e a TV UNESP tem aberto suas portas para divulgação do nosso trabalho.

Após cada visita, são coletadas informações em modelo de feedback, tanto dos estudantes visitantes quanto dos professores responsáveis, acerca da opinião geral da visita ao museu, incluindo, também, a palestra teórica oferecida sobre os «Órgãos Sexuais Masculinos e Femininos, Métodos Contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis». Os estudantes podem avaliar a visita com base em um sistema de urna, com 3 cores disponíveis indicando “Ótimo” (verde), “Regular” (amarelo), ou “Ruim”(vermelho) , e os professores respondem perguntas que contemplam a percepção geral sobre a visita, os assuntos abordados, o acervo disponível e a qualidade da palestra e suporte ministrado pelos monitores (estudantes da unesp).

## Considerações Finais

No Museu têm sido desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. O museu tem atuado com equipe multidisciplinar, promovendo interação do ensino básico e médio com alunos da graduação e pós-graduação, propiciando aprendizado em um ambiente que promove a inclusão social.

Além de contribuir para a formação de profissionais da saúde, as ações planejadas possibilitam aprendizagem mútua, despertando o interesse pela área biológica e auxiliando na escolha profissional. É importante salientar que a curiosidade sobre a anatomia, tanto animal como humana, permeia a humanidade e a possibilidade de visitar o Museu de Anatomia tem atraído muitas pessoas da comunidade em geral, além dos estudantes. A contemplação do corpo humano propicia o reconhecimento e identificação do cidadão com suas raízes mais profundas, conduzindo a conscientização dos cuidados referente à saúde, à valorização de si mesmo e do outro .

## Referências Bibliográficas

TAPIA, J. A. Motivar em la escuela, motivar em la familia. Madrid: Morata, 2005.